

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Primo Menegalli Junior, Diretor Administrativo, e Henrique de Souza Bernadinho na qualidade de contador responsável pela contabilidade da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, veem pela presente Apresentar as demonstrações financeiras referente ao 1º semestre de 2018, divulgadas no site <http://consorciomenegalli.com.br/politica>, cumprindo desta forma determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

Demonstrações Financeiras:

- *Balanco Patrimonial;*
- *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;*
- *Demonstração de Resultado;*
- *Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;*
- *Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;*
- *Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

Diretor Administrativo
 Contador CRC: SC-037282/O-7

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Primo Menegalli Junior, na qualidade de administrador, da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, através da presente DECLARA que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 do Banco Central do Brasil. Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Primo Menegalli Junior

BALANÇO PATRIMONIAL em 30/06/2018 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota		
		30.06.2018	31.12.2017			30.06.2018	31.12.2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.449.019	3.503.163	CIRCULANTE			
Impostos a Recuperar	05	86.762	81.293	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10	145.271	144.393
Pagamentos a Ressarcir	06	2.321.524	2.541.454	Provisões para Pagamentos a Efetuar	11	3.594.812	3.459.955
Outros Créditos		1.253.378	1.243.930	Total do Passivo Circulante		3.740.083	3.604.348
Despesas do Exercício Seguinte		4.117	7.115				
Total do Ativo Circulante		7.114.800	7.376.955	NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		3.014.884	2.946.820	Recursos a Receber de Cobrança Judicial	12	3.144.894	3.075.899
Valores a Receber - Cobrança Judicial	07	3.014.884	2.946.820	Obrigações Tributárias Diferidas		330.472	330.472
Investimentos	08	-	5.900	Total do Passivo Não-Circulante		3.475.366	3.406.371
Imobilizado	09	644.335	91.271	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do Ativo Não Circulante		3.659.219	3.043.991	Capital Social	14	1.969.000	1.969.000
TOTAL DO ATIVO		10.774.019	10.420.946	Reservas de Capital		745	6.645
				Lucros (Prejuízos) Acumulados		1.588.825	1.434.582
				Total do Patrimônio Líquido		3.558.570	3.410.227
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.774.019	10.420.946

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 30/06/2018 (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	1.969.000	6.645	43.706	571.617	2.590.968
Realização dos Impostos Diferidos por venda			5.721		5.721
Realização da reserva de Reavaliação por venda			(15.926)		(15.926)
Resultado do Semestre				199.603	199.603
Em 30 de junho de 2017	1.969.000	6.645	33.501	771.220	2.780.366
Realização da reserva de Reavaliação por venda			(33.501)		(33.501)
Resultado do Semestre				663.362	663.362
Em 31 de dezembro de 2017	1.969.000	6.645	-	1.434.582	3.410.227
Baixa de Incentivos Fiscais por perecimento		(5.900)		5.900	-
Resultado do Semestre				148.343	148.343
Em 30 de junho de 2018	1.969.000	745	-	1.588.825	3.558.570

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 30/06/2018 (Em milhares de reais)

	Nota	<u>1º Semestre 2.018</u>	<u>2º Semestre 2.017</u>	<u>Anual 2.017</u>
Receita Operacional Bruta		2.187.814	2.464.221	5.079.486
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta		(288.955)	(301.107)	(617.392)
Receita Operacional Líquida		1.898.859	2.163.114	4.462.094
<u>Despesas Operacionais</u>		<u>(1.750.794)</u>	<u>(2.147.890)</u>	<u>(4.258.039)</u>
Despesas Administrativas		(1.320.690)	(1.598.752)	(3.204.255)
Despesas Comerciais		(438.493)	(473.490)	(978.115)
Despesas Financeiras		(78.820)	(111.731)	(247.042)
Receitas Financeiras		98.337	121.582	291.136
Despesas Tributárias		(11.128)	(85.499)	(119.763)
Lucro Operacional		148.065	15.224	204.055
Outras Receitas		278	976.733	1.034.100
Lucro antes da Provisão dos Impostos		148.343	991.957	1.238.155
Imposto de Renda e Contribuição Social	5		(328.595)	(375.190)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		148.343	663.362	862.965
Lucro Líquido por quota		0,08	0,34	0,44

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS em 30/06/2018 (Em milhares de reais)

	<u>1º Semestre</u> <u>2.018</u>	<u>2º Semestre</u> <u>2.017</u>		<u>1º Semestre</u> <u>2.018</u>	<u>2º Semestre</u> <u>2.017</u>
Disponibilidades no Início	10.331.373	11.020.138	(-) Recursos Utilizados	(15.542.397)	(16.458.308)
Disponibilidades	149.668	109.148	Aquisição de Bens	(12.604.476)	(13.378.350)
Aplicações Financeiras do Grupo	345.935	624.955	Taxa de Administração	(2.139.176)	(2.315.776)
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	9.835.770	10.286.035	Multas e Juros Moratórios	(45.884)	(41.034)
			Prêmios de Seguros Pagos	(181.903)	(159.291)
(+) Recursos Coletados	14.936.142	15.769.543	Devolução de Consorciados Desligados	(477.525)	(402.522)
Contribuições para Aquisição de Bens	12.201.076	12.765.228	Outros	(93.433)	(161.335)
Taxa de Administração	2.139.489	2.306.886			
Rendimentos de Aplicações Financeiras	204.447	311.384	Disponibilidades no Final do Período	9.725.118	10.331.373
Multas e Juros Moratórios	91.728	81.954	Disponibilidades	524.665	149.668
Prêmios de Seguro	184.246	165.991	Aplicações Financeiras do Grupo	158.605	345.935
Custas Judiciais	310	-	Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	9.041.848	9.835.770
Reembolso de Despesas de Registro	196	-			
Outros	114.650	138.100			

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO em 30/06/2018 (Em milhares de reais)

ATIVO	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	PASSIVO	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	524.665	149.668	Obrigações com Consorciados	19.246.815	19.791.544
Aplicações Financeiras	9.200.454	10.181.705	Valores a Repassar	1.204.761	1.197.948
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Normais	28.461.642	29.447.546	Obrigações por Contemplações a Entregar	9.041.848	9.835.770
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Em Atraso	1.886.324	1.334.575	Obrigações com Administradora	82.150	74.750
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Em Cobr. Judicial	768.421	873.765	Recursos a Devolver a Consorciados Ativos	4.023	3.236
			Ativos - Pelo Rateio	72.802	33.655
Total do Ativo Circulante	40.841.506	41.987.259	Recursos a Devolver a Consorciados Desligados	9.401.232	9.692.708
			Recursos do Grupo	1.787.875	1.357.648
COMPENSAÇÃO			Total do Passivo Circulante	40.841.506	41.987.259
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	1.635.336	1.619.459	COMPENSAÇÃO		
Contribuições Devidas ao Grupo	70.159.513	75.793.979	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	1.635.336	1.619.459
Consorticiados - Bens a Contemplar	58.290.823	63.930.519	Obrigações do Grupo por Contribuições	70.159.513	75.793.979
			Bens ou Serviços a Contemplar	58.290.823	63.930.519
Total Compensação	130.085.672	141.343.957	Total Compensação	130.085.672	141.343.957
TOTAL DO ATIVO	170.927.178	183.331.216	TOTAL DO PASSIVO	170.927.178	183.331.216

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 30/06/2018 (Em milhares de reais)

	<u>1º Semestre</u> <u>2018</u>	<u>2º Semestre</u> <u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) Resultado Líquido Ajustado	162.635	643.947
Lucro Líquido do Período/Exercício	148.343	663.362
Depreciação	14.292	(19.415)
b) (Acréscimo) Decréscimo do Ativo	139.948	(2.043.085)
Outros Créditos	(9.447)	(1.151.348)
Impostos a Recuperar	(5.469)	(26.982)
Pagamentos a Ressarcir	219.930	(864.852)
Despesas do Exercício Seguinte	2.998	(2.895)
Valores a Receber - Cobrança Judicial	(68.064)	2.992
c) Acréscimo (Décrécimo) do Passivo	204.730	342.157
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	878	(20.772)
Provisão para Pagamentos a Efetuar	134.857	(93.630)
Recursos a Receber de Cobrança Judicial	68.995	126.087
Obrigações Tributárias Diferidas	-	330.472
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	507.313	(1.056.981)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Valor residual das Baixas de Ativos Imobilizados		1.032.408
Baixa de Investimentos	5.900	
Aquisição de Ativos Imobilizados	(567.357)	(17.172)

CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (561.457) 1.015.236

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Baixa da Reserva de Reavaliação	-	(43.706)
---------------------------------	---	----------

CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - (43.706)

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES (54.144) (85.451)

SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 3.503.163 3.588.614

SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 3.449.019 3.503.163

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A sociedade tem por objeto a formação e administração de grupos de consórcios em geral, obedecendo aos preceitos legais. Os recursos recebidos dos grupos de consórcios são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Instituição atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 30 de junho de 2018, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2018, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como Comunicado BACEN nº 16.669/08.

De acordo com a Circular BACEN nº 2.804/98 (artigo 3º), as demonstrações contábeis e notas explicativas, para fins comparativos, estão sendo demonstradas na data base de 30.06.2018 e 31.12.2017.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 Da Administradora****a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento das contribuições mensais pelos consorciados.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

b) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

c) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

e) Passivos Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

3.2 Dos Grupos de Consórcio

a) Disponibilidades

Representa os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de grupo, por ocasião das assembleias, não incluindo a taxa de administração sobre os mesmos.

b) Direito junto a consorciados contemplados

Representa os recursos a receber dos consorciados já contemplados (Fundo Comum e Fundo de Reserva), incluídos os direitos em atraso e em cobrança judicial, conforme estabelece a carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004, com efeitos a partir de 01/07/2005.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão dos recebimentos de contribuições de consorciados (Fundo Comum e Fundo de Reserva). O montante foi calculado com base no preço vigente do bem em 30 de junho de 2018.

d) Contribuições devidas ao grupo

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o encerramento do grupo.

e) Obrigações com consorciados

Representam os valores registrados como obrigações junto aos consorciados ainda não contemplados. Conta incluída no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

f) Obrigações do grupo por contribuições

Representam todas as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

g) Bens ou serviços a contemplar

Representam os valores de todos os bens a entregar em assembleias futuras, até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

NOTA 04 -

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	15.463	18.749
Bancos Conta Movimento	194.689	185.438
Aplicações Financeiras	3.238.867	3.298.986
Total	3.449.019	3.503.163

NOTA 05 -

IMPOSTOS A RECUPERAR

Ativo	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Antecipação IRPJ	67.390	61.083
Antecipação CSLL	19.372	20.210
Total	86.762	81.293
Resultado do Exercício	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão IRPJ	-	270.943
Provisão CSLL	-	104.247
Total	-	375.190

NOTA 06 -

PAGAMENTOS A RESSARCIR

Pagamentos a Ressarcir	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Grupos (a)	806.657	726.587
Dimasa Ltda (b)	1.100.000	1.400.000
Primo Menegalli (c)	414.867	414.867
Total	2.321.524	2.541.454

Os pagamentos a ressarcir referem-se às seguintes operações:

- (a) Valores referentes a empréstimos realizados pela Administradora aos grupos de consórcio encerrados. Destina-se a viabilizar a devolução dos valores a consorciados desistentes ou excluídos. O ressarcimento dos recursos à Administradora é efetuado por ocasião da recuperação dos valores via cobrança judicial.
- (b) Valor a receber da empresa ligada Dimasa Distribuidora de Máquinas Automotoras, Serviços e Autopeças e refere-se a venda parcial de um imóvel (terreno com área de 10.000 metros quadrados e edificação em alvenaria com dois pavimentos) ao preço ajustado de R\$1.100.000 (um milhão e cem mil reais).
- (b) Valores referentes a cotas de consórcio pertencentes a prepostos ou pessoas ligadas a função de gestão na administradora. Sendo assim, as cotas foram quitadas, mas somente poderão ser contempladas no término dos grupos (em 2019 e 2023).

NOTA 07 -

VALORES A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Valores a Receber - Cobrança Judicial	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A Receber Grupos Encerrados	3.014.884	2.946.820
Total	3.014.884	2.946.820

NOTA 08 -

INVESTIMENTOS

Os outros investimentos se referem a incentivos fiscais de aplicação de parte do imposto de renda a pagar em fundos de investimento regionais (FINOR e FINAM).

Discriminação	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outros Investimentos	-	5.900
Totais	-	5.900

NOTA 09 -

IMOBILIZADO

Discriminação	Taxa Anual de	Custo	Depreciação	Valor Residual	
	Depreciação	Corrigido	Acumulada	30/06/2018	31/12/2017
Edificações	4%	400.000	-	400.000	-
Móveis e Equipamentos de uso	10%	263.557	(240.744)	22.813	12.180
Sistema de Processamento Dados	20%	216.118	(216.118)	-	-
Sistema de Transporte	20%	227.590	(161.068)	66.522	79.091
Imobilizado em Andamento		155.000	-	155.000	-
Total		2.262.265	(617.930)	644.335	91.271

NOTA 10 -

OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão IRPJ	24.506	27.949
Provisão CSLL	11.702	16.769

PIS	5.415	5.096
COFINS	24.940	23.474
ISS	18.445	19.565
Impostos e Contribuições s/ Salários	58.414	49.939
Outros	1.849	1.601
Total	145.271	144.393

NOTA 11 - PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar	30/06/2018	31/12/2017
Recursos Não Procurados	2.744.663	2.746.398
Salários e Ordenados a Pagar	75.573	52.916
Provisão de Férias	169.349	116.548
Provisão de Décimo Terceiro	48.521	
Credores Diversos	10.468	8.742
Grupos Encerrados - Saldos a Ratear	546.238	535.351
Total	3.594.812	3.459.955

NOTA 12 - RECURSOS A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Recursos a Receber de Cobrança Judicial	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Recursos a Receber Grupos Encerrados	3.144.894	3.075.899
Bens Retomados após Encerramento		-
Total	3.144.894	3.075.899

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 1.969.000 dividido em 1.969.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Sócios	Quotas	R\$	%
Primo Menegalli	1.949.313	1.949.313	99%
Primo Menegalli Junior	19.687	19.687	1%
Total	1.969.000	1.969.000	100%

NOTA 14 - POSIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Grupos em Andamento	31	31
Número de Participantes		
Ativos	5.673	5.560
Excluídos	4.918	4.889
Bens Entregues	3.017	2.873

Bens Pendentes de Entrega	409	454
----------------------------------	------------	------------

Taxa de Inadimplência

Contemplados	16,11%	16,33%
--------------	---------------	---------------

Não Contemplados	6,43%	7,16%
------------------	--------------	--------------

NOTA 15 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa média de administração praticada no ano de 2018 para os grupos de consórcios foi de acordo com os seguintes percentuais:

Automóveis	13,50%
------------	---------------

Motocicletas	15,83%
--------------	---------------

Imóveis	19,74%
---------	---------------

NOTA 16 - CONTINGÊNCIAS

16.1 Civil

A Instituição possui ações de devoluções de parcelas pagas, de quitação de dívida via seguro e danos morais impetradas por consorciados no valor de R\$ 62.215 em junho 2018. Todavia não foi constituída provisão para perdas sobre estas ações. Adicionalmente, possui R\$ 19.886 em junho 2018, classificados pelo assessor jurídico como probabilidade de perda possível.

16.2 Trabalhista

A Instituição possui ação trabalhista impetrada por ex-funcionário no valor de R\$ 43.673. O processo foi classificado pelo assessor jurídico como probabilidade de perda possível.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da **Menegalli Administradora de Consórcios Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2018 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Menegalli Administradora de Consórcios Ltda.** em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2018 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 apresentadas comparativamente foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalva em 30 de março de 2018.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 10 de agosto de 2018.

Joinville (SC), 20 de março de 2020.
Alfredo Hirata - Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP
Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Local e Data Araranguá/SC 10/07/2020